Poesia contemporânea: a antologia — Ficha

11.º Ano | Literatura Portuguesa | 3 páginas

Competências que desenvolve: Montar uma antologia com critério e reconhecer as assinaturas dos poetas do século XX.

1. Verdadeiro ou Falso

a) A antologia do Módulo 2 é escolhida com o professor — 4 a 5 poetas. → ____

b) A poesia contemporânea tem um só tom e uma só voz. → ____

c) Sophia escreve sobre o mar, a viagem e a justiça. → ____

d) António Gedeão junta ciência e reflexão poética. → ____

2. Completar

a) Antologia = seleção de _____ de vários autores.

b) A poesia de Sá-Carneiro é marcada pela crise de _____ e pela máscara.

c) O'Neill cultiva o humor, a ironia e o _____.

3. Escolha múltipla

a) Poeta do mar e da claridade: a) Sophia b) Gedeão c) O'Neill

b) Poeta que liga ciência e poesia: a) António Gedeão b) Ruy Belo c) Nemésio

c) Nemésio é poeta de: a) a ilha e o mar dos Açores b) a fábrica c) a corte

4. Liga o poeta à sua assinatura

a) Mário de Sá-Carneiro — ___ b) Sophia de Mello Breyner — ___ c) António Gedeão — ___ d) Alexandre O'Neill — ___

1) A ciência no verso · 2) Máscara e identidade · 3) Humor e desencanto · 4) Mar, viagem e claridade

5. Resposta curta

a) Como escolhes uma antologia de 4 a 5 poetas com critério? — ___

b) Porque é que a pluralidade marca o século XX português? — ___

© 2026 Estudantices

6. Os temas do século

a) Indica três temas recorrentes na poesia contemporânea.

b) O que unifica tantas vozes diferentes?

7. Como ler um poema novo

a) Por que ordem leves a leitura de um poema contemporâneo (imagem, música, sentido)?

b) Como usas a metalinguagem para explicar o que encontraste?

8. Comparação

a) Compara Sophia e Antero: clareza e dúvida, dois séculos e uma interioridade.

b) Indica um ponto comum das duas vozes.

9. Vocabulário

a) Antologia = _____ b) Verso livre = _____ c) Interioridade = _____ d) Pluralidade = _____

10. Produção escrita

Escreve 6 a 8 linhas do teu diário de leitura sobre um poeta da antologia: o que sentiste e o que aprendeste.

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) T (ao critério do professor e dos alunos) · b) F — a pluralidade é a sua assinatura. · c) T · d) T

2. a) poemas b) identidade c) desencanto

3. a) a) a) c) a)

4. a)-2 b)-4 c)-1 d)-3

5. a) Pela diversidade — vozes, formas e temas distintos, mas todos legíveis —, e por um fio comum de leitura (a época, o eu, a linguagem) que dê unidade à escolha. b) Porque o século XX abre muitas portas ao mesmo tempo — da revolução de 1915 às vanguardas e à poesia de depois — e cada geração refaz a língua.

6. a) Ex.: identidade e máscara, cidade e modernidade, mar e viagem, memória e tempo. b) A interioridade: todas as vozes partem do eu que observa, interroga e inventa a sua linguagem.

7. a) Primeiro deixa a imagem e a música chegarem; depois procura o sentido; só no fim nomeias os recursos — a ordem evita que a teoria mate o poema. b) Chamando às coisas o nome certo (metáfora, aliteração, verso livre) e dizendo o efeito que cada um produz no leitor.

8. a) Sophia fala com clareza e moral; Antero com dúvida e peso — um olha o mar, outro a consciência; ambos, em primeira pessoa. b) Comum: interioridade e construção formal cuidada — o eu que responde pelo que diz.

9. a) Seleção de textos de vários autores, segundo um critério b) Verso sem esquema nem medida fixos, marcado pelo ritmo do discurso c) Vida interior — o eu que pensa e sente d) Convivência de muitas vozes, formas e temas

10. (Modelo) «Li hoje os poemas do mar de Sophia e fiquei com a sensação de que a língua também varre. O que aprendi foi que clareza não é simplicidade: é escolher cada palavra até não sobrar outra. Amanhã releio e sublinho os versos que soam a água.»

© 2026 Estudantices